

Roriz distribui 133 mil livros a escolas

O governador Joaquim Roriz entregou anteontem a 222 escolas da rede oficial de ensino os 133 mil livros adquiridos no final do ano passado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. A doação faz parte da campanha "Doe livros — 500 mil alunos agradecem", deflagrada no último fim de semana pelo GDF para revitalizar as bibliotecas de todas as unidades da Fundação Educacional. A campanha inclui uma gincana para arrecadação de livros nas casas. Quem arrecadar mais receberá quatro passagens para os Estados Unidos.

A entrega simbólica às escolas foi feita durante solenidade na Divisão de Manutenção e Material, da Fundação Educacional, no Setor de Indústrias, na presença da vice-governadora Márcia Kubitschek e da secretária de Educação, Eurides Brito. Alunos de diversas regionais de ensino receberam pacotes de livros e foram estimulados a participar do programa, que até o dia 30 deste mês terá arrecadado um milhão de livros. "Uma meta ambiciosa, reconhecemos, mas importante para a formação das nossas crianças e adolescentes", afirmou Eurides Brito.

De Dostoevsky a Adelaide Carraro, as escolas irão receber neste primeiro momento títulos de vários autores, incluindo aqueles que se dedicaram à literatura infanto-juvenil, como Monteiro Lobato, Maria Clara Machado, Clarice Lispector entre outros. O Plano Piloto, Cruzeiro e Paranoá receberão, juntos, dez mil volumes. Para o Guará irão quatro mil 510 exemplares, para o Gama outros nove mil, Núcleo Bandeirante nove mil e 400 e Taguatinga

dez mil e 400. Os técnicos da FEDF selecionaram ainda escolas de Ceilândia, que receberão 12 mil 750 livros, de Samambaia, para onde irão 17 mil 600 volumes e escolas de Planaltina, também com mais de 17 mil. Sobradinho receberá 16 mil 600 e Brazlândia 11 mil 700.

Contemplados — De acordo com a secretária Eurides Brito, todos estes livros somam hoje cerca de Cr\$ 14 bilhões e irão para as escolas que não possuem biblioteca nem caixa-estante, para as escolas recém-inauguradas, para as escolas-parque, outras com bibliotecas carentes, para escolas de aplicação, as escolas normais e para os Caics. São livros de literatura para alunos de 1^a à 8^a Séries e obras de referência, como atlas, dicionários, encyclopédias e de gramáticas num total de 850 títulos.

"Estamos confiantes de que o Ministério da Educação e a Fundação de Assistência ao Estudante (FAE) consigam até 1994 reestruturar o Programa do Livro Didático, que neste momento está falido, mas enquanto isso não ocorre temos que nos unir, governo e comunidade para reabilitar as nossas bibliotecas", disse a secretária Eurides Brito, durante a entrega dos livros. Para ela, escola sem livro não funciona.

O governador Joaquim Roriz enfatizou que num momento de crise — mais política que econômica — o País precisa de boas propostas como as que vem apresentando ao GDF a secretária Eurides Brito. Segundo ele, a população de Brasília dá uma resposta muito rápida a estes estímulos e a campanha do livro já ganhou a simpatia de todos.